

Título UFES se manifesta a respeito da conjuntura política e econômica do país

Veículo Ijuhy.com Seção HOME Data 24/03/2016 10:45:59

”

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 36.14 CM/COL - VALOR R\$ 722,80



O professor doutor Jaime Giolo (foto), reitor da Universidade Federal Fronteira Sul - UFES - assinou o documento, aprovado pelo CONSUNI, em reunião extraordinária realizada na tarde desta quarta-feira, 23, em Chapecó, aonde está situada a sede da reitoria da Universidade. Conforme o reitor Jaime Giolo, o posicionamento do CONSUNI ? está afinado com a trajetória, com os princípios e objetivos da Universidade que buscam sedimentar uma cultura democrática, crítica, pacífica e popular. Além disso, a UFES, por meio da vontade de seu conselho superior, junta-se às demais universidades brasileiras e outras organizações, entidades e movimentos que também manifestam as mesmas preocupações e defendem projetos semelhantes?. Foto: Arquivo do Portal Ijuhy.com

Em reunião extraordinária realizada nesta quarta-feira (23), o Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (CONSUNI) aprovou e expediu uma moção demonstrando preocupação frente ao grave quadro de crise política e econômica instaurado no país.

Através da moção o Conselho manifesta receio quanto aos possíveis desdobramentos causados pelo atual cenário, que ameaçam as bases constitucionais e institucionais da nossa jovem democracia, cuja origem remonta às lutas pela ruptura da ditadura civil-militar, mas que demanda permanente consolidação e aprimoramento, no sentido de reafirmar os direitos civis, políticos e sociais, duramente conquistados pelo povo brasileiro.

O Conselho ainda manifestou repúdio às iniciativas que, de alguma forma, ferem a Constituição Federal, a legislação brasileira e as instituições democráticas.

Segundo o Presidente do Conselho, Reitor da UFFS, Jaime Giolo, o posicionamento do Conselho está afinado com a trajetória, com os princípios e objetivos da Universidade que buscam sedimentar uma cultura democrática, crítica, pacífica e popular. Além disso, a UFFS, por meio da vontade de seu conselho superior, junta-se às demais universidades brasileiras e outras organizações, entidades e movimentos que também manifestam as mesmas preocupações e defendem projetos semelhantes, afirma. Fonte: Portal da UFFS

Veja a íntegra da manifestação do CONSUNI da UFFS:

MOÇÃO


O Conselho Universitário (CONSUNI), instância superior deliberativa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), unindo-se a Instituições Federais de Educação, à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), e às inúmeras outras instituições, entidades, fóruns e movimentos da sociedade, vem a público manifestar sua preocupação com o grave quadro de crise política e econômica instaurado no país e com seus possíveis desdobramentos, que ameaçam as bases constitucionais e institucionais da nossa jovem democracia, cuja origem remonta às lutas pela ruptura da ditadura civil-militar, mas que demanda permanente consolidação e aprimoramento, no sentido de reafirmar os direitos civis, políticos e sociais, duramente conquistados pelo povo brasileiro.

Este Conselho repudia as iniciativas adotadas por diferentes agentes públicos ou privados que: agem e se consideram acima da constituição, da legislação vigente no país e das instituições democráticas; distorcem o uso e o propósito de procedimentos administrativos e legais para manipular a opinião pública e ideologizar o debate sobre a atual crise que assola o país; corroem as instituições democráticas por meio da corrupção e de estratégias demagógicas de gestão do Estado; se arvoram o direito de descumprir a lei sob a justificativa de que isso é necessário para combater a corrupção; promovem a difusão de informações não apuradas, sem observar direitos civis quanto à privacidade, ampla defesa e presunção de inocência; usam da condição que ocupam e da projeção midiática que têm para incitar o conflito social em lugar de informar a população; defendem impeachment sem bases legais; expressam preconceitos, autoritarismos e negações dos princípios fundamentais do Estado de Direito.

Diante do agravamento da situação econômica do país, o CONSUNI rechaça a adoção de políticas econômicas e sociais que estejam pautadas no argumento de que é necessário cortar gastos com despesas e direitos sociais para superar a crise. Não se promove políticas de bem-estar social penalizando os interesses da maioria da população e enriquecendo uma pequena minoria.

O CONSUNI apoia, por fim, a apuração rigorosa de todas as denúncias de corrupção, a punição severa de todos os agentes, públicos e privados, envolvidos, e a observância por parte das autoridades competentes dos princípios democráticos presentes na Constituição Federal, assim como reitera seu compromisso com a luta em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.

1ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário
Chapecó-SC, 23 de março de 2016


JAIMÉ GIOLO
Presidente do Conselho Universitário